CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3228-2699

O POPULAR (03/12)

GIRO



Caio Henrique Salgado
caio.salgado@opopular.com.br

Caiado e Iris fazem acerto sobre contrato de concessão entre Prefeitura e Saneago

O governador Ronaldo Caiado (DEM) e o prefeito Iris Rezende (MDB) acertaram ontem que haverá, de fato, um novo contrato de concessão dos serviços de água e esgoto entre a Prefeitura de Goiânia e a Saneago por mais 30 anos. O acordo verbal veio durante café da manhã entre os dois no Palácio das Esmeraldas e também contou com a participação do presidente da estatal, Ricardo Soavinski, e do secretário municipal de Governo, Paulo Ortegal. Conforme apurado pela coluna, ficou decidido que as duas partes acelerarão os trâmites burocráticos com o objetivo de garantir a assinatura o mais rápido possível. Para isso, uma nova reunião ficou marcada para a semana que vem na Saneago, dessa vez com a presença dos auxiliares que integram a comissão criada no Paço Municipal para entrar nos detalhes do contrato. Conforme a coluna adiantou, a minuta da Prefeitura prevê, entre outros pontos, rescisão contratual em caso de privatização e metas para despoluição do Rio Meia Ponte.

O POPULAR (03/12)

Isenção do Imposto de Renda pode ir até R$ 2 mil

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que pretende elevar, ainda neste ano, a faixa de isenção do Imposto de Renda para atingir trabalhadores que ganham até "próximo de R$ 2 mil" por mês. Hoje, a faixa de isenção já é próxima desse valor: no IR de 2019, beneficiou quem ganhava até R$ 1.903,98. A mudança, se confirmada, valeria para o IR de 2020.

"Eu gostaria de entregar o meu governo, por exemplo, quem ganhasse até R$ 5 mil ficasse isento do Imposto de Renda. Estou trabalhando para que este ano a gente chegue próximo aos R$ 2 mil. O pessoal pode reclamar: 'só R$ 2 mil, prometeu R$ 5 mil.' Eu prometi R$ 5 mil, espero cumprir até o final do meu mandato", disse o presidente. Bolsonaro admitiu que a sua proposta gerou "reação" por parte de sua equipe econômica e da Receita Federal, mas disse acreditar que seus "argumentos" serão ouvidos. (AE)

O HOJE (03/12)

Governo cria plano de gestão ambiental

Fotos: Divulgação



Plano de desenvolvimento do Estado destaca o Parque Estadual de Terra Ronca, em São Domingos, no nordeste goiano

Plano de desenvolvimento utiliza da Sustentabilidade para promover a valorização de regiões carentes e turísticas na região nordeste de Goiás

Higor Santana

Durante audiência pública com o governador Ronaldo Caiado na última sexta-feira (29), a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, destacou a importância da criação do plano de desenvolvimento do Estado para o Parque Estadual de Terra Ronca, em São Domingos, no nordeste goiano. No próximo sábado (7), a secretária estará novamente na região para conversar com proprietários e autoridades locais e definir os últimos detalhes dos processos que envolvem a gestão ambiental do Estado.

De acordo com Andréa, o plano tem o objeto de promover a integração entre meio ambiente e turismo, valorizar as belezas naturais e turísticas da região. A declaração ocorreu durante o evento juntamente com a Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, no Parque de Terra Ronca.

Ainda segundo a secretária, a inserção do parque na grade turística de Goiás, também deve valorizar a cultura e economia dos municípios da região. "Com todo o planejamento feito pelo Governo de Goiás, de inserção de Terra Ronca no circuito turístico, acreditamos que em dois anos já poderemos ter um notável crescimento de emprego e renda nos municípios da região", disse Andréa.

A titular da Semad explicou também que a pasta trabalha, atualmente, em três frentes dentro do plano do Estado para a região. Em primeiro lugar, a equipe técnica está em processo avançado de elaboração do Plano de Manejo do parque, que permitirá a chegada dos recursos federais destinados por emendas da bancada goiana na Câmara dos Deputados.

O acompanhamento destes investimentos é a segunda etapa, com a realização de obras de infraestrutura na região, para facilitar o turismo e a instalação de empresas ligadas ao setor, além de futuras concessões de administração e uso do parque.

Por fim, Andréa Vulcanis garantiu que o Estado irá finalizar o processo de indenização dos proprietários de áreas do parque, que se arrasta há anos. "Com certeza é a questão mais sensível, com mais da metade das áreas indenizáveis sem pagamento. Iremos abrir edital para que proprietários rurais do Estado com passivo de Reserva Legal possam se regularizar através do pagamento dessas indenizações", afirmou.

O governador Ronaldo Caiado também destacou que o desenvolvimento dos 50 municípios com menor índice de desenvolvimento humano de Goiás é uma das prioridades de sua gestão. "É um compromisso social que nós temos, de governar para todos os goianos, em especial para quem mais precisa, seja no Norte, no Entorno, no Nordeste goiano. Temos responsabilidade com cada um desses municípios", afirmou.

Caiado acrescentou que a partir de agora, os incentivos fiscais do governo só deverão ser autorizados para estabelecimentos que se instalem nas regiões mais carentes. "Não podemos mais admitir ilhas de desenvolvimento no Estado, onde poucas cidades se beneficiam e uma extensão enorme fica na pobreza", disse.

Valorização ambiental

Segundo a secretária Andréa, a prioridade é desenvolver as regiões mais carentes através da sustentabilidade. "O meio ambiente deve ser tratado com seriedade, seja na exploração ou na preservação. Precisamos desenvolver os municípios do Estado sempre de mãos dadas com a sustentabilidade. Acreditamos que só desenvolvimento econômico sustentável é capaz de fomentar a preservação ambiental", afirma.

Andréa ainda fez um convite para os goianos conhecerem a região de Terra Ronca, considerado um dos maiores complexos de grutas e cavernas do mundo. "Terra Ronca é um tesouro mundial, um parque único e com belezas naturais impressionantes. Com a melhoria de infraestrutura que estamos promovendo no parque, reforço o convite para que todos os goianos venham conhecer a região, com um turismo qualificado e sustentável", conclui.

Parque Terra Ronca

Localizado nos municípios de São Domingos e Guarani de Goiás, na divisa de Goiás com a Bahia, o Parque Estadual Terra Ronca, é um dos locais mais pesquisados por geólogos, biólogos e espeleólogos por conta das centenas de cavernas escondidas em meio ao cerrado.

Os pontos de apoio das expedições que visitam o parque são as cidades de São Domingos e Guarani, onde é possível chegar pelas estradas asfaltadas que partem da BR-020, principal ligação entre Brasília (DF) e Barreiras (BA). Uma estrada de terra com 70 quilômetros interliga as duas cidades nas extremidades do parque. **(Higor Santana** *é estagiário do Jornal O Hoje sob orientação do editor interino de Cidades* **Rafael Melo)**

OPÇÃO(02/12)

MPF

Caiado entrega representação contra Enel ao procurador-Geral da República

dezembro 2, 2019 7:27 ··· Por Elisama Ximenes ···

Governador pede condenação por danos morais coletivos "causados à população goiana"

O governador Ronaldo Caiado (DEM) entregou, nesta segunda-feira, 2, uma representação contra a Enel Goiás ao procurador-Geral da República, Augusto Aras. ele pede que a empresa seja condenada por "danos morais coletivos causados à população goiana".

"De há muito, como é do conhecimento da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que a concessionária Celg Distribuição S.A – CELG D, controlada pela Enel Brasil S.A., não vem prestando à população goiana um serviço público de qualidade, nem mesmo garantindo o mínimo aceitável. Os transtornos à sociedade são de grande monta e a perspectiva para a solução não tem se desenhado", diz em ofício.

No documento ele enumera as tentativas de negociação com a empresa, que, segundo o governador, não foram bem sucedidas.

"São por estas razões, e por outras que poderão surgir da atuação ministerial, que pugnamos para que o Ministério Público Federal se utilize dos instrumentos legais para compelir o concedente e a concessionária a prestarem o adequado serviço público de distribuição de energia elétrica, bem assim para que sejam condenados por danos morais coletivos causados à população goiana", finaliza.

O **Jornal Opção** entrou em contato com a Enel Goiás e a matéria será atualizada assim que o posicionamento for enviado.

OPÇÃO(02/12)

ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

Bancos fazem mutirão para negociar dívidas em atraso

Brasília - Começa nesta segunda-feira (2) a Semana de Negociação e Orientação Financeira, que ocorrerá até sexta-feira (6) em todo o país.

Durante o mutirão, organizado pelo Banco Central e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), parte das agências bancárias de todo o país, de sete instituições financeiras (Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Banco Pan, Caixa Econômica, Itaú e Santander), terá o horário estendido até as 20h para oferecer orientação financeira e negociar dívidas em atraso de seus clientes, em condições especiais. A lista completa pode ser acessada no site Papo Reto, da Febraban.

A negociação ainda poderá ser feita nas demais agências desses bancos, localizadas em todo o território nacional, no horário normal de funcionamento, nos canais digitais das instituições e pela plataforma consumidor.gov.br.

Segundo a Febraban, os bancos Votorantim e Safra também participam da iniciativa, somente por meio dos canais digitais.

Banrisul
O Banrisul informou que oferecerá desconto sobre o total da dívida e nos juros. Além do atendimento nas agências, o banco oferece o Portal de Solução de Dívidas, localizado em seu site, e por meio do aplicativo Banrisul Digital, na função Resolva Dívidas em Atraso. No site do Banrisul, o cliente tem acesso ainda a orientações financeiras na área Crédito Consciente.

Banco do Brasil
O BB dará descontos de até 92% na liquidação de dívidas e oferecerá prazos que podem chegar a 120 meses, além de até 180 dias de carência. O banco também oferecerá, promocionalmente, taxas de juros até 14% menores para as operações de renegociação. Além das agências, o banco também dá a opção de atendimento digital pelo Portal de Renegociação de Dívidas e pelo aplicativo do BB.

Bradesco
O Bradesco informou que participa do mutirão da dívida com prazos e taxas diferenciadas, de acordo com o perfil dos clientes. “O Bradesco vai participar da Semana da Negociação e Orientação Financeira, organizada pela Febraban e o Banco Central, oferecendo prazos e taxas diferenciadas para a renegociação de dívidas. As condições serão estruturadas de acordo com o perfil de cada cliente. Vamos realizar intensiva comunicação com clientes potenciais. As Agências e canais de atendimento estarão preparadas para atender aos clientes com alçada para negociar eventuais sugestões de condições para a renegociação dos pagamentos”, disse em nota.

Caixa Econômica Federal
Segundo a Caixa, na renegociação do crédito comercial, os clientes podem quitar dívidas que estejam em atraso há mais de 1 ano, com até 90% de desconto para pagamento à vista, de acordo com as características da operação. Podem ainda unificar os contratos em atraso e parcelar em até 96 meses, realizar uma pausa no pagamento de até uma prestação vencida ou a vencer e efetuar a repactuação da dívida, com possibilidade de aumento do prazo.

As condições também englobam os contratos habitacionais. Uma das alternativas oferecidas compreende o pagamento de um valor de entrada e a incorporação do restante da dívida em atraso às demais prestações do contrato, permitindo que o cliente retome seu fluxo de pagamento mensal.

Para outro grupo de clientes, há possibilidade, após o pagamento da entrada, de fazer acordo para pagamento de uma prestação por mês na data de vencimento, durante três meses consecutivos. Após esse prazo, as demais prestações que ainda estiverem em atraso serão incorporadas ao saldo do contrato.

Para o cliente que tem saldo na conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), outra opção é utilizar o recurso para reduzir a prestação em até 80% por 12 meses. Essa condição vale para clientes que apresentam até três parcelas do financiamento em atraso.

Segundo a Caixa, as condições variam de acordo com as características do contrato e o tipo de operação.

A renegociação também pode ser feita por meio do site www.negociardividas.caixa.gov.br, via telefone e WhatsApp 0800 726 8068, nos perfis do banco no Facebook e no Twitter, APP Cartões Caixa, nos caminhões Você no Azul e nas agências. Na habitação, os clientes contam ainda com a possibilidade de renegociar a dívida pelo serviço Habitação na Mão do Cliente, nos telefones 3004-1105 (capitais), opção 7, ou 0800 726 0505 (demais cidades).

Itaú Unibanco
O atendimento no Itaú Unibanco ocorrerá nas agências, pelo site, aplicativo e na central telefônica. Segundo o banco, o cliente vai encontrar taxas reduzidas, a partir de 1,99% – nesse caso, para débitos com mais de 90 dias de atraso –, e prazo de até 30 dias para o pagamento da primeira parcela. Quem for pessoalmente renegociar pode obter desconto de até 90% nas dívidas com atraso superior a um ano; ter a opção de pagamento da dívida renegociada em até 6 vezes, com parcelas fixas; ou parcelamento, em até 60 meses do valor devido.

Santander
O Santander informou que a renegociação envolve descontos de até 90% no valor da dívida. Clientes com atrasos de até 60 dias terão reduções nas taxas de até 20%. Já para acordos com atrasos acima de 60 dias, dependendo do caso, os descontos serão de até 90% no valor total da dívida.

As condições especiais serão válidas para as modalidades crédito pessoal, consignado, capital de giro, conta garantida, Santander Master, descontos de recebíveis e cartão de crédito nos canais de relacionamento do banco (aplicativo, central telefônica, portal de renegociação e agências). No período da campanha, o Santander também manterá algumas de suas agências abertas até as 20h para o atendimento, com orientação financeira aos clientes.

Dívidas com bancos
Segundo levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), a maior parte das dívidas (53%) em aberto no país está ligada a instituições financeiras. Já o comércio responde por uma fatia de 17% do total de dívidas. O setor de comunicação foi responsável por 12% das pendências e as contas de água e luz, por 10%. (Agência Brasil)